



# Boletim de Serviços

Maio de 2017

[www.economiadeservicos.com](http://www.economiadeservicos.com) | Economia de Serviços

## Destaques

- O volume do setor de serviços registrou contração de 2% em fevereiro na comparação anual, com destaque negativo para os serviços de valor (-13,5%).
- A inflação de serviços acumulada em 12 meses registrou leve aumento, chegando a de 5,5% em março.
- Após um mês positivo, o setor de serviços voltou a apresentar saldo de empregos negativo, tendo destruído 58 mil vagas em março.
- As exportações de serviços registraram um aumento de 30% na comparação anual.
- Comparado a março de 2016, o IED apresentou expressivo aumento de 105%.

## I. Produção, Emprego e Inflação

Nesta edição, passamos a publicar as séries da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com ajuste sazonal. Em fevereiro de 2017, a receita do setor de serviços apresentou crescimento de 1,3%, na comparação anual. Nos últimos 12 meses, o índice de receita do setor manteve-se próximo de 100, indicando que a receita se mantém em nível próximo ao de 2014. O menor índice foi verificado no grupo de serviços de valor, que também contabilizaram a maior queda anual (-6%).

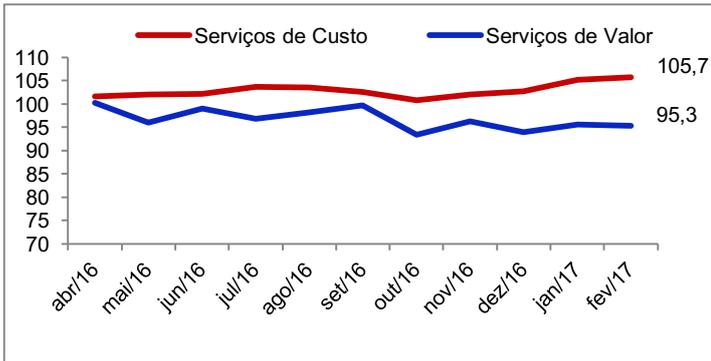
Por outro lado, o índice de volume da produção em serviços seguiu abaixo de 100, indicando que o setor apresenta um nível de atividade inferior ao registrado em 2014. Por tipo de serviços, a maior contração do volume de atividades também foi observada nos serviços de valor, com variação negativa de 13,5%.

A inflação anual de serviços observou aumento, chegando a 5,4% em março, acima do valor do IPCA-geral (4,6%). Por grupo de atividade, verificou-se menor inflação anual no grupo de serviços modernos (1,3%), enquanto a inflação de serviços tradicionais chegou a 5,5% nos últimos dozes meses.

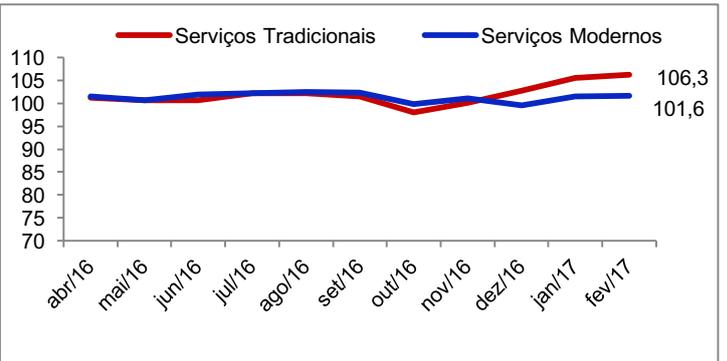
Após um mês positivo, o setor de serviços voltou a apresentar saldo de empregos negativo em março (-58 mil vagas). Essa piora se deu principalmente pelos saldos negativos dos segmentos de custo (-60 mil), tradicionais (-52 mil). Tanto os serviços voltados para o consumo final quanto aqueles voltados para empresas apresentaram saldo negativo no período (-35 mil e -24 mil vagas, respectivamente).

**Índice de Receita Nominal (c/ ajuste sazonal) (2014=100)**

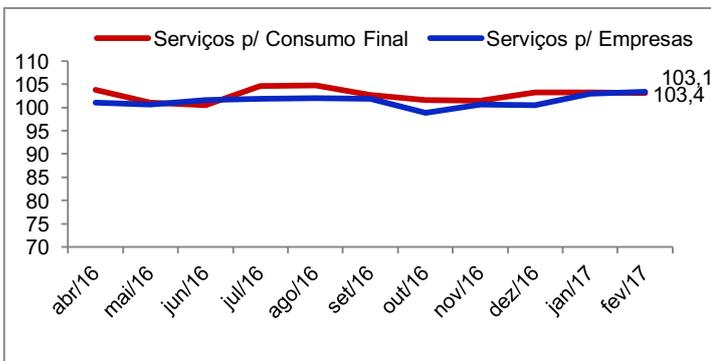
Classificação por Função



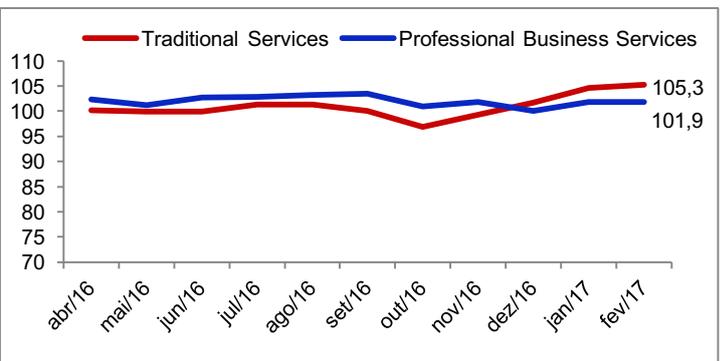
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

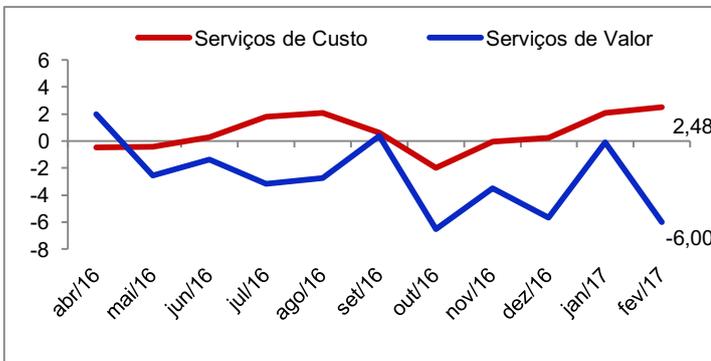


Classificação da OCDE

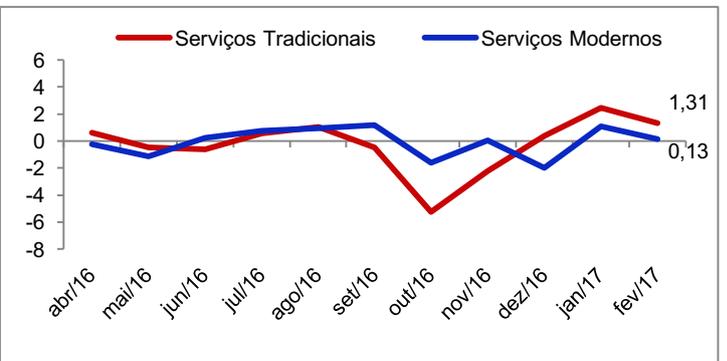


**Variação da Receita Nominal Acumulada (c/ ajuste sazonal) em 12 Meses (em %)**

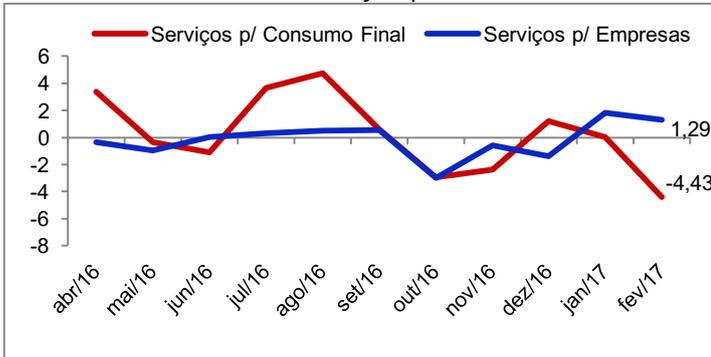
Classificação por Função



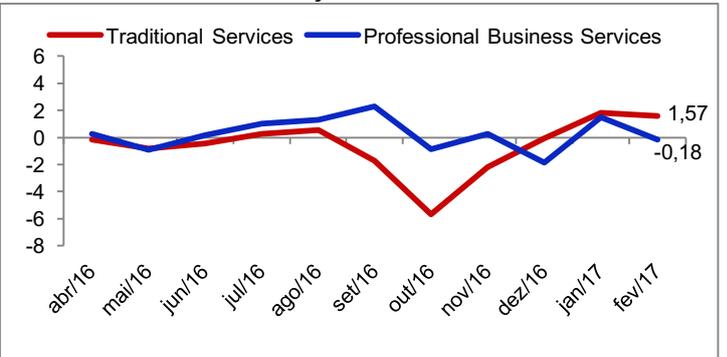
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

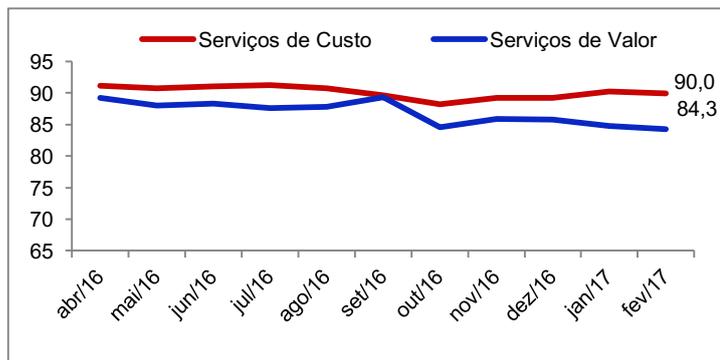


Classificação da OCDE

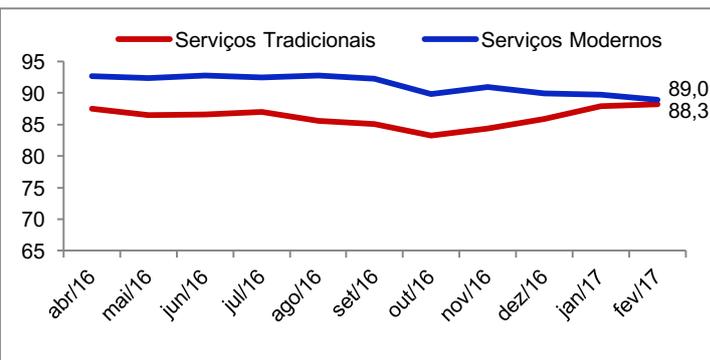


**Índice de Volume (c/ ajuste sazonal) (2014=100)**

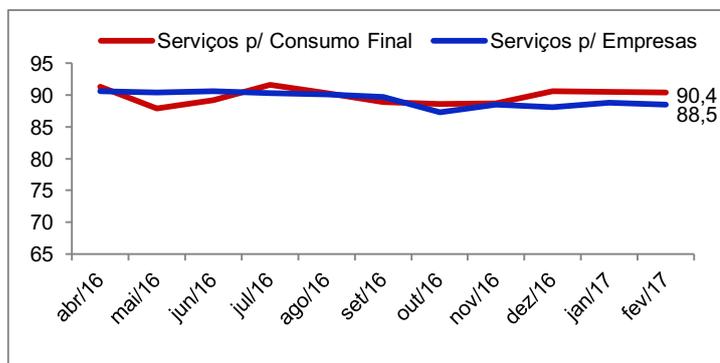
Classificação por Função



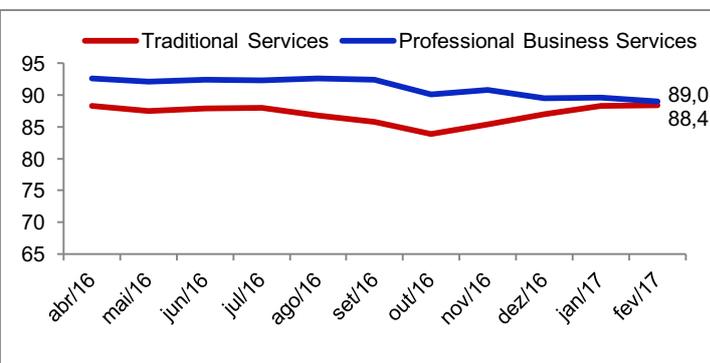
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

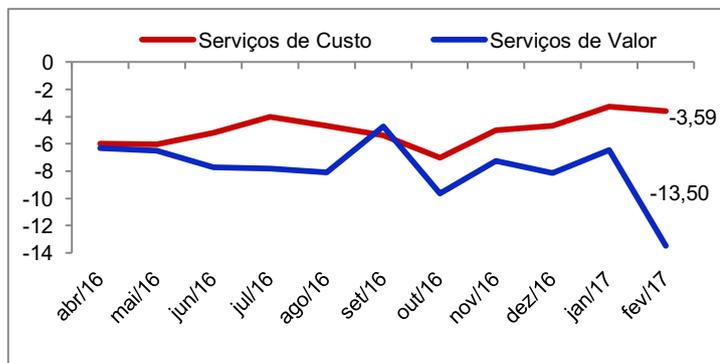


Classificação da OCDE

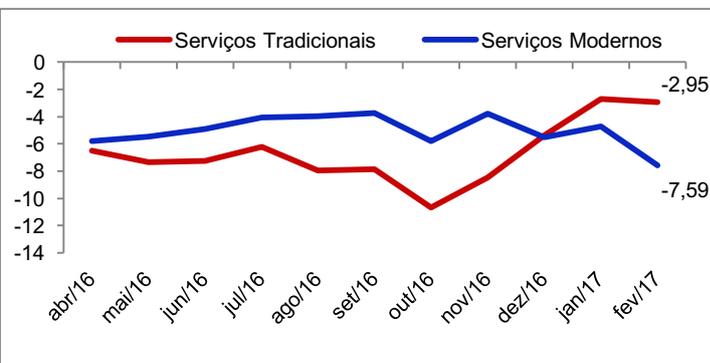


**Varição do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)**

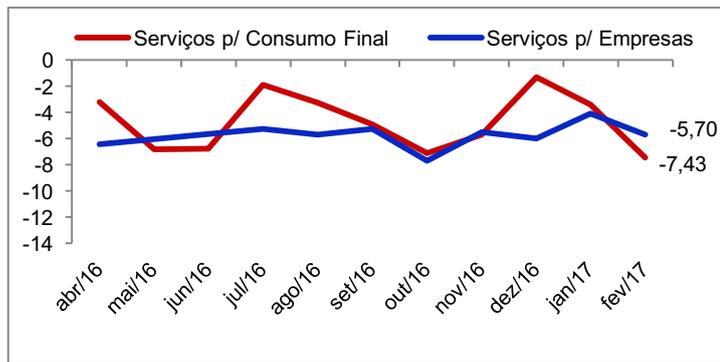
Classificação por Função



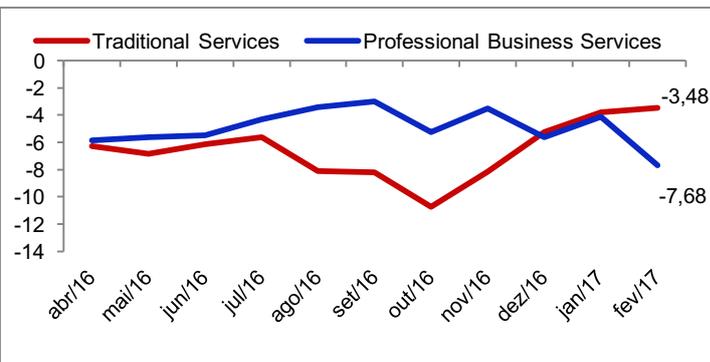
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

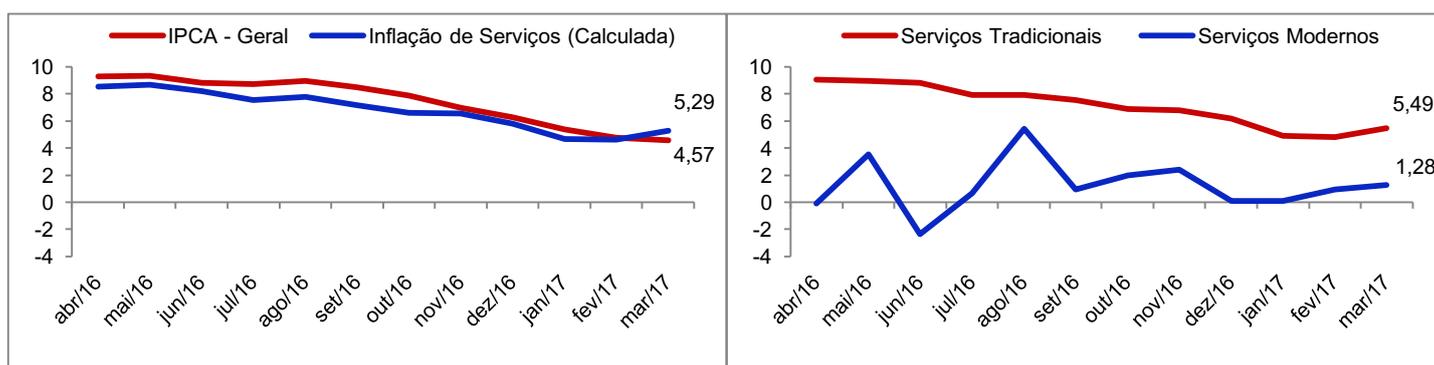


Classificação da OCDE



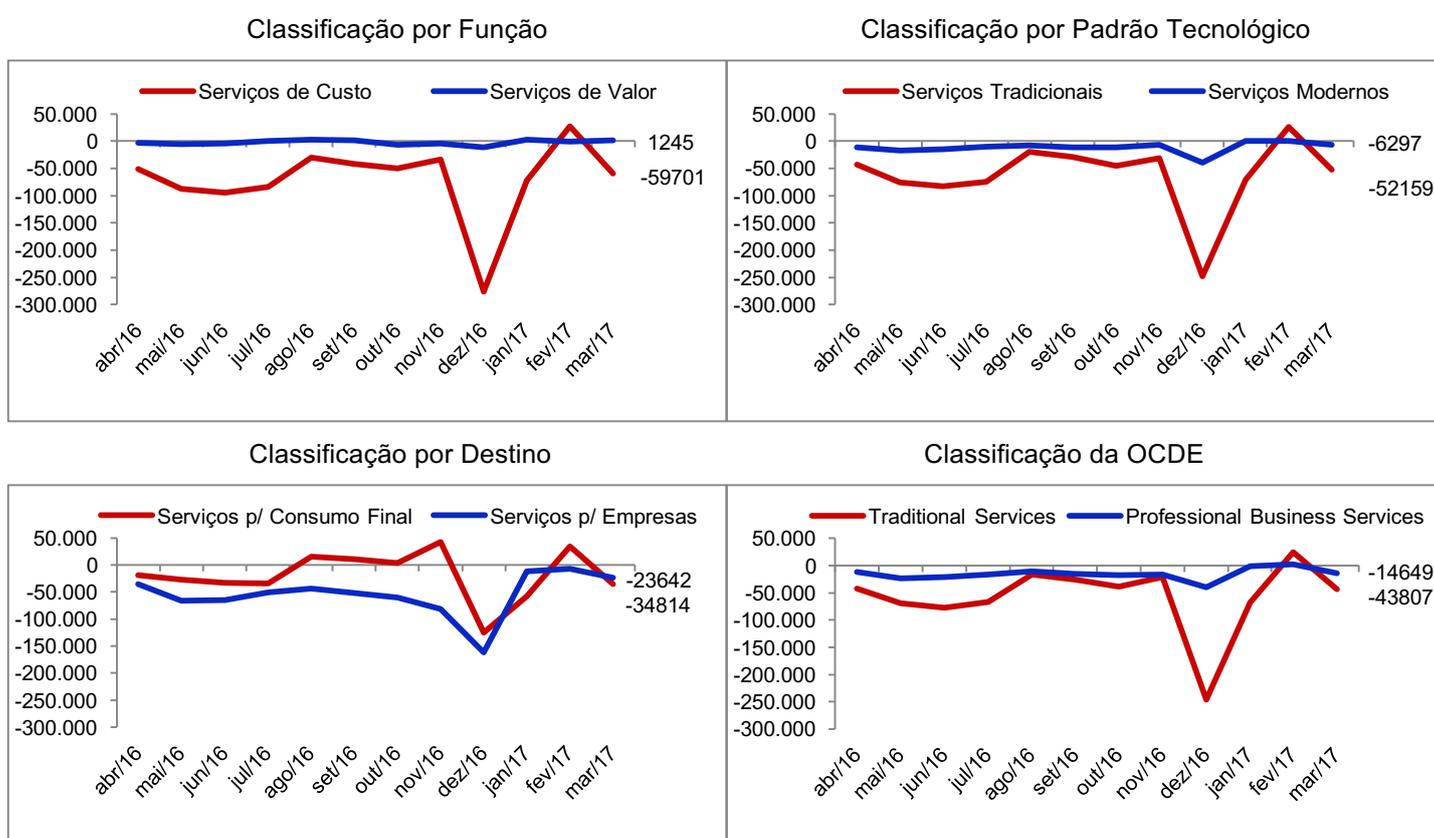
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

**Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)**



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

**Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)**



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

**II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro**

As exportações de serviços registraram um aumento de 29,6% na comparação anual, enquanto as importações cresceram 7,4%.

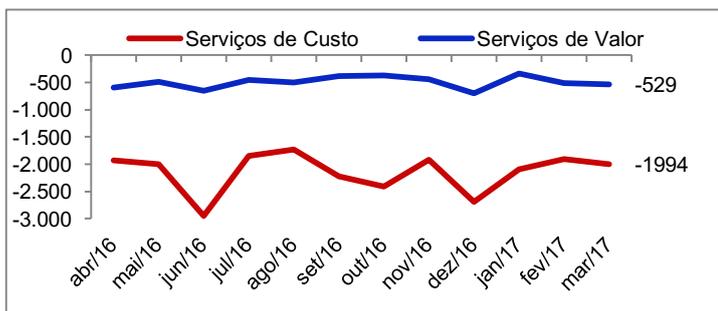
Apesar de uma pequena melhora nas exportações, o déficit na balança comercial de serviços seguiu expressivo, chegando a US\$ 2,5 bilhões em março – valor ligeiramente inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior (US\$ 2,9

bi.). Os segmentos de custo e tradicionais foram os que apresentaram maior déficit (US\$2,0 bi. e 1,9 bi., respectivamente)

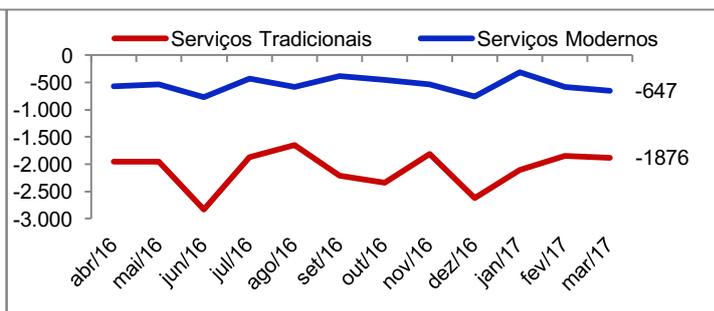
Em março, o investimento estrangeiro direto em serviços representou 55% do total de IDE no país, com a maior parte dos recursos sendo destinada para serviços de custo (US\$ 2,2 bi.). Na comparação anual, o IED do setor cresceu 105%.

**Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ milhões)**

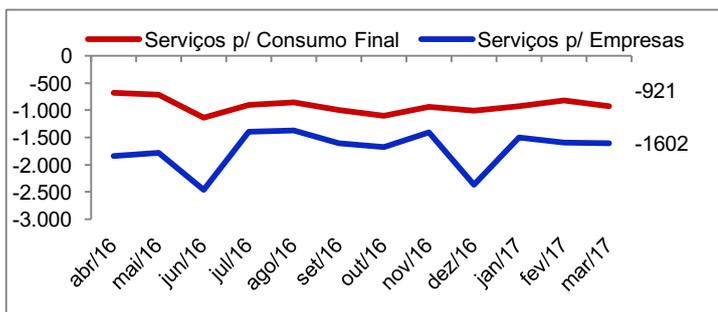
Classificação por Função



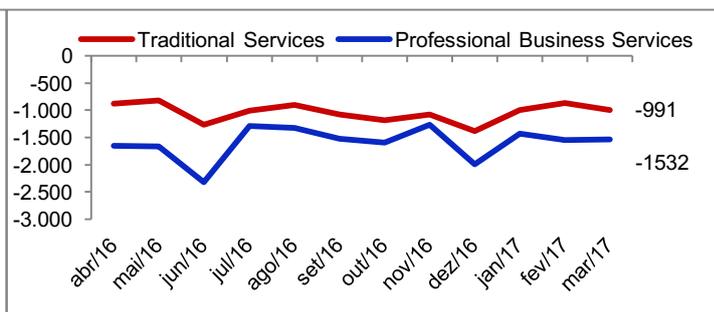
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



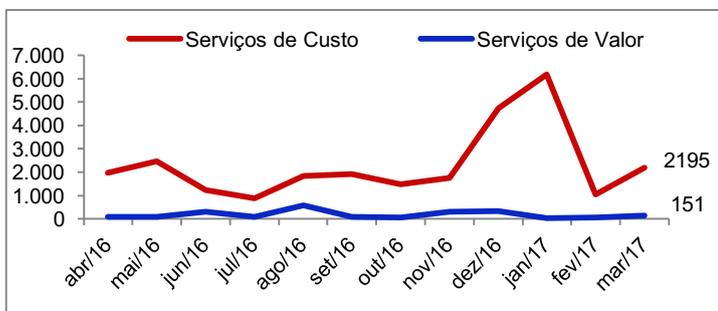
Classificação da OCDE



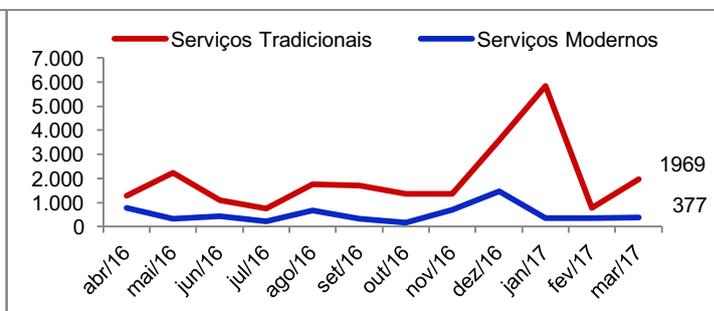
Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais/Banco Central. Elaboração própria.

**Investimento Estrangeiro Direto em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)**

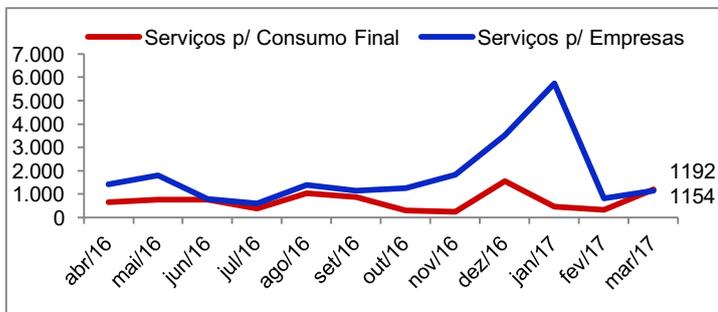
Classificação por Função



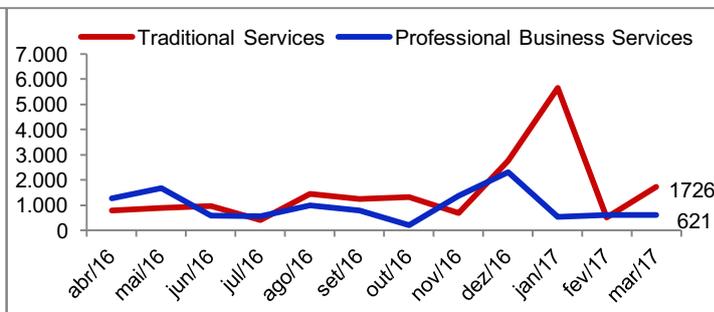
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Rafael Moreira e Anely Machado. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>. Contato: [contato@economiadeservicos.com](mailto:contato@economiadeservicos.com). Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Agência Estado.